

Fenómenos

O nascimento do mito dos Fenómenos do Entroncamento deveu-se simplesmente da procura de “coisas” que pudessem causar sensação. Nesta altura, entre 1940 e 1950, o país que mais impressionava, a nível de casos insólitos, eram os Estados Unidos da América, e as notícias chegavam a Portugal por meio de telegramas.

Os jornalistas que mais divulgaram os Fenómenos do Entroncamento foram Leitão de Barros e Eduardo O. P. Brito. Este último jornalista foi que influenciou a procura, nos limites da nossa cidade, de “coisas” sensacionalistas. Ele próprio noticiou de imediato o seu primeiro Fenómenos – um melro branco. A população entroncamentense fascinada pelo fenómeno, aparecido na própria terra, entusiasmada, começaram também a procurar casos insólitos. Não foi difícil a procura, seguiram-se inúmeros achados fantásticos, como por exemplo um ovo de galinha com 800gr. Esta descoberta foi tão sensacionalista que foi notícia no jornal francês “France Soir”. Foi a partir destas notícias na imprensa nacional e estrangeira que o Entroncamento ganhou o estatuto de Terra dos Fenómenos. Os Fenómenos para além de divulgados também foram comercializados. O estabelecimento comercial “Casa Carloto” elaborou algumas coleções de copos de vidro com decalques de Fenómenos. O atual dono, Sr. Carlos Carloto, conta como nasceu a ideia: “os famosos copos do Fenómenos datam finais de 1950, e foram feitos de uma só cor, ao contrário do que hoje acontece. A grande maioria dos decalques foi composta em tertúlia de amigos, na rua Latino Coelho.” Um outro estabelecimento comercial fomentou a procura de Fenómenos. A “Tabacaria Luanda” expunha na sua montra os Fenómenos que consideravam realmente sensacionais para que as pessoas pudessem testemunhar. Na sua maioria era exposto, sobretudo, vegetais e frutas com formas e tamanhos fora do normal.

Com o passar dos anos os Fenómenos foram perdendo a sua força, talvez por causa da sua desmistificação através do avanço da ciência. Os cientistas não consideravam os vários achados fenómenos, devido a sua explicação científica – mal formações genéticas e biológicas. Talvez tenha sido por esta razão que o Entroncamento perdeu o seu encanto em relação ao seu cognome de Terra dos Fenómenos. Os Fenómenos passaram a ter uma explicação científica. Porém, é de salientar que ainda hoje se fazem anúncios na televisão e comentários alusivos ao Entroncamento e aos seus fenómenos.

Em nota final, recordamos o protagonista do mito dos Fenómenos do Entroncamento. O jornalista e residente desta terra Eduardo O. P. Brito foi quem mais divulgou esse nosso “património fantástico”. O seu nome ficará para sempre ligado ao Entroncamento, sendo considerado como o “Pai” dos Fenómenos. A 27 de Maio de 2002 a Câmara Municipal atribuiu o seu nome a uma rua situada na Urbanização Casal Saldanha. Faleceu no dia 30 de

Dezembro de 2009, aos 97 anos de idade.